

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPsia: CARACTERIZAÇÃO DE ARTIGOS

Mariana Mantelato Marçal, Rodrigo Soares Ribeiro.

### Resumo

As síndromes hipertensivas nas gestações ocorrem em aproximadamente 10% das gravidezes em todo mundo e são responsáveis por diversas complicações maternas e fetais como: o descolamento prematuro da placenta, insuficiência respiratória, choque, edema agudo do pulmão, hemorragia pós-parto e a morte materna. Para o conceito as complicações são: prematuridade, restrição do crescimento intrauterino, baixo peso ao nascer, índice de apgar inferior a sete no primeiro e no quinto minuto e mortalidade do neonato. Nesse sentido, surge a importância de uma equipe preparada para atender pacientes com tal desordem, sendo essencial a presença do Enfermeiro, que deve acolher e acompanhar a gestante com dignidade e humanização. A pergunta norteadora deste estudo foi quais os principais cuidados de enfermagem em gestantes com pré-eclâmpsia descritos na literatura científica? Neste contexto temos por objetivo geral caracterizar os artigos sobre os cuidados de enfermagem na pré-eclâmpsia, o objetivo específico foi analisar os artigos quanto, ao número, ano, título, revista publicada, autores, categoria profissional, resultados e conclusões. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, quantitativa e retrospectiva. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores pré-eclâmpsia, enfermagem, com seguintes filtros: textos disponíveis, base de dados: BDNF, LILACS e MEDLINE, anos de publicação: 2017 a 2022, assunto principal: cuidados de enfermagem; idioma: português, com resultado de 3 artigos. Após leitura integral foram mantidos os artigos por estarem condizentes com a pergunta norteadora. Os artigos pesquisados são todos brasileiros (N= 3; 100%), a categoria profissional dos autores são: enfermeiros (N= 9; 90%) e (N=1; 10%) nutricionista. Quanto ao ano de publicação: 2017 (N=1; 33,3%), 2018 (N=1; 33,3%) e 2022 (N=1; 33,4%). Os principais cuidados de enfermagem elencados foram a realização do exame físico, a realização de exames, monitorar exames laboratoriais e comparar aos resultados anteriores, orientar as gestantes no cuidado da alimentação e controle de diabetes e pressão arterial do feto. Orientar à paciente e ao seu acompanhante o processo patológico e a necessidade de períodos de repouso em decúbito lateral esquerdo; monitorar os sinais vitais de hora em hora; monitoração fetal; manter grades laterais elevadas para evitar lesão em caso de convulsão; cuidados durante o parto e pós-parto; repasse de informações sobre os bebês. A pesquisa possibilitou levantar os principais cuidados de enfermagem e reforçou a importância de uma assistência holística embasada em conhecimentos científicos ampliando assim o olhar clínico do enfermeiro.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Pré-eclâmpsia. Cuidados de enfermagem. Gestação.

### Referências Bibliográficas

DAMASCENO, Ana Alice de Araújo; CARDOSO, Marli Augusto. O papel da enfermagem nas síndromes hipertensivas da gravidez: revisão integrativa. **Revista Nursing**, v. 25, 2022. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2544/3095>. Acesso em: 23 de setembro de 2022.

BELARMINO, Adriano da Costa; HOLANDA, Larissa Cunha Alves de; JUNIOR, Antonio Rodrigues Ferreira. Convergência da síndrome de VOGT-KOYANAGI-HARADA e pré-eclâmpsia. **Rev. Enf. UFPE**. Recife, v.12, n. 10, out 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235860/30250>.

Acessado em: 23 de setembro de 2022.

OLIVEIRA, Gleica Sodré de; et al. Assistência de enfermeiros na síndrome hipertensiva gestacional em hospital de baixo risco. **Rev. Cuidado**, v. 2, n. 8, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-904769>. Acesso: 23 de setembro de 2022.

XAVIER, Camila Américo; XAVIER, Larissa Américo; SOUZA, Samara Guilhermina de. Doenças hipertensivas específicas da gravidez: perfil clínico e epidemiológico de gestantes com idade inferior a 17 anos. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 5, n. 3, 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n3-158. Acesso em: 30 de setembro de 2022.